

39 Pelo que tôdas as cidades dos levitas no meio das heranças dos filhos de Israel foram quarenta e oito, 40 com os seus arrabaldes, distribuídas cada uma segundo a ordem das famílias.

41 E o Senhor Deus deu a Israel tôda a terra, que tinha prometido com juramento que daria a seus pais: e êles a possuíram, e povoaram.

42 E lhes deu paz com tôdas as nações do contôrno: e nenhum dos seus inimigos ousou resistir-lhes, mas todos ficaram sujeitos ao seu domínio. (6) -

43 Nem uma só palavra do que tinha prometido dar-lhes, ficou sem efeito, mas tudo se cumpriu por obra.

CAPÍTULO 22

DESPEDIDA DAS TRIBOS DE RÚBEN, E DE GAD, E DA MEIA TRIBO DE MANASSÉS PARA O SEU PAÍS; MONUMENTO QUE ÊLES ERIGEM NA MARGEM DO JORDÃO. QUANTO OS OUTROS ISRAELITAS O LEVARAM A MAL. SATISFAÇÃO QUE LHES DERAM.

1 Neste mesmo tempo chamou Josué os rubenitas, e os gaditas, e à meia tribo de Manassés, (1)

2 e lhes disse: Vós tendes feito tudo o que Moisés servo do Senhor vos ordenou: a mim também me tendes obedecido em tôdas as coisas, (2)

(6) **NENHUM DOS SEUS INIMIGOS OUSOU RESISTIR-LHES** — Estas palavras resumem as relações dos israelitas com os cananeus durante os primeiros anos que seguiram à conquista, e enquanto que os hebreus ficaram fiéis às suas promessas.

(1) **NESSE MESMO TEMPO** — Imediatamente depois da divisão da Terra Prometida.

(2) **O QUE MOISÉS... VOS ORDENOU** — Estas tribos tinham recebido ordem de cooperar na conquista de Canaã, ainda que o seu território já havia sido adquirido a este do Jordão. Núm 32; 20-22. Dt 3, 18-20.

3 e por um tão largo tempo até o dia de hoje, não tendes desamparado a vossos irmãos, guardando o mandamento do Senhor vosso Deus. (3)

4 Como pois o Senhor vosso Deus deu paz e sossêgo a vossos irmãos, como êle lho tinha prometido: Tornai, e ide-vos para as vossas tendas, e para a terra da vossa possessão, que Moisés, servo do Senhor, vos deu da outra banda do Jordão:

5 Com a condição porém de que guardeis, e cumpriais exatamente o mandamento e a lei que Moisés, servo do Senhor, vos prescreveu, de maneira que ameis ao Senhor vosso Deus, e andeis em todos os seus caminhos, e observeis os seus mandamentos, e vos unais a êle, e o sirvais de todo o vosso coração, e de tôda a vossa alma.

6 Depois lhes deu Josué a bênção, e os despediu. E eles voltaram para as suas tendas.

7 Moisés porém tinha dado à meia tribo de Manassés as terras que devia possuir em Basan: e por isso Josué deu a sua sorte à outra meia, que tinha ficado entre os outros seus irmãos na banda de aquém do Jordão para o ocidente. E depois de os ter despedido para as suas tendas, e de os ter abençoado,

8 lhes disse: Vós voltais para vossas casas com muitos bens, e riquezas, com prata e ouro, cobre e ferro, e vestidos de tôda a qualidade: Reparti pois com vossos irmãos a prêsa dos inimigos.

9 Assim os filhos de Rúben, e os filhos de Gad, com a meia tribo de Manassés, voltaram, e se separaram da companhia dos filhos de Israel, em Silo, que está situada em Canaã, para entrarem em Galaad, terra da sua pos-

(3) TÃO LARGO TEMPO — A guerra tinha durado sete anos.

Josué 22, 10-17

sessão, que tinham obtido por meio de Moisés conforme o mandado do Senhor. (4)

10 E tendo chegado às reprêsas do Jordão, na terra de Canaã, edificaram junto ao Jordão um altar de imensa grandeza. (5)

11 O que tendo ouvido os filhos de Israel, e sabendo por mensageiros seguros, que os filhos de Rúben, e de Gad, e os da meia tribo de Manassés tinham edificado um altar na terra de Canaã, sôbre os cabeços do Jordão, defronte dos filhos de Israel:

12 Congregaram-se todos em Silo, para marcharem e pelejarem contra êles.

13 E entretanto lhes enviaram à terra de Galaad a Finéias filho do sacerdote Eleazar,

14 e dez dos príncipes com êle, cada um de sua tribo.

15 Os quais foram ter com os filhos de Rúben, e de Gad, e com os da meia tribo de Manassés na terra de Galaad, e lhes disseram:

16 Eis-aqui o que todo o povo do Senhor vos manda dizer: Que transgressão é esta? por que deixastes vós o Senhor Deus de Israel, levantando um altar sacrilego, e apartando-vos do seu culto?

17 Acaso parece-vos pouco ter pecado em Beelfe-

(4) **GALAAD** — Este nome aqui é empregado em sentido lato e indica tôdas as possessões de Israel a este do Jordão.

(5) **REPRÊSAS** — No original hebraico está *gilloth* e *gillah*, que significa *tractus terræ*, e que a Vulgata traduziu por túmulos, o padre Pereira por cabeços e Glaire por dugucs: é o território que está na vizinhança do Jordão.

UM ALTAR DE IMENSA GRANDEZA — No monte dos rube-nitas e gaditas este altar era apenas um monumento religioso, comemorativo da aliança feita por Deus com Israel. As tribos trans-jordânicas viram aí um altar, destinado à oblação dos sacrifícios, considerando um cisma e um prelúdio da idolatria, pelo que se aprestaram para a guerra, v. 12.

gor, e que a mácula dêste crime ainda até hoje não esteja apagada em nós? pois por isso pereceram muitos do povo.

18 E vós deixastes hoje o Senhor, e amanhã cairá a sua ira sôbre todo o Israel.

19 Se cuidais que a terra da vossa herança é imunda, passai para a terra, onde se acha o tabernáculo do Senhor, e habitai entre nós: Contanto que vos não aparteis do Senhor, nem da nossa sociedade, edificando um altar contra o altar do Senhor nosso Deus.

20 Não é assim que Acan filho de Zaré violou o mandado do Senhor, e veio a sua ira sôbre todo o povo de Israel? E êle era um só homem, e oxalá que só êle tivêra perecido pela sua maldade.

21 E os filhos de Rúben e de Gad, e os da meia tribo de Manassés responderam aos príncipes da legação de Israel:

22 O Senhor Deus fortíssimo, êle o sabe, e também o saberá Israel: Se nós com ânimo de prevaricação levantamos êste altar, êle nos não proteja, mas desde agora nos castigue:

23 e se o fizemos com ânimo de oferecer sôbre êle holocaustos, e sacrifícios, e vítimas pacíficas, êle nos peça disso conta e nós julgue:

24 e se antes pelo contrário o não fizemos com ânimo e desígnio de dizer: Amanhã dirão os vossos filhos aos nossos: Que tendes vós com o Senhor Deus de Israel? (6)

25 O Senhor pôs o rio Jordão por têrmo entre nós e vós, ó filhos de Rúben, e ó filhos de Gad: e assim não tendes parte no Senhor. E esta será uma ocasião, de que

(6) QUE TENDES VÓS COM O SENHOR DEUS DE ISRAEL?

— Isto é, que aliança existe entre Deus e vós?

vossos filhos apartem os nossos do termo do Senhor. Portanto assim julgamos por melhor,

26 e dissemos: Façamos um altar, não para oferecermos nêle holocaustos, nem vítimas,

27 mas para testemunho entre nós e vós, e entre a nossa posteridade e a vossa, de que servimos ao Senhor, e de que temos direito de lhe oferecer holocaustos e vítimas, e hóstias pacíficas: e de nenhuma sorte digam amanhã vossos filhos aos nossos: Vós não tendes parte no Senhor.

28 Porque, se o quiserem dizer, responder-lhes-ão: Eis-aqui o altar do Senhor, que fizeram nossos pais, não para holocaustos, nem sacrifícios, mas para testemunho entre nós e vós. (7)

29 Longe de nós tamanho crime que nos apartemos do Senhor, e deixemos de seguir as suas pisadas, edificando altar para oferecer holocaustos, e sacrifícios, e vítimas fora do altar do Senhor nosso Deus, que foi levantado diante do seu tabernáculo.

30 Quando isto ouviram, o sacerdote Finéias, e os príncipes da legação de Israel, que com êle estavam, se apaziguaram: e admitiram mui contentes as palavras dos filhos de Rúben, e de Gad, e da meia tribo de Manassés.

31 E o sacerdote Finéias filho de Eleazar lhes disse: Agora sabemos que o Senhor é convosco, visto que estais alheios desta prevaricação, e que livrastes os filhos de Israel da vingança do Senhor.

32 E deixando aos filhos de Rúben e de Gad, êle com os príncipes voltou da terra de Galaad, que confina

(7) **EIS-AQUI O ALTAR** — No hebreu está "eis-aqui a cópia do altar", o que faz supor que copiaram o altar dos holocaustos.

com Canaã, para os filhos de Israel, e lhes deu conta de tudo.

33 E todos os que ouviram se satisfizeram com isto. E os filhos de Israel louvaram a Deus, e nem lhes veio mais ao pensamento sair a combater contra êles, nem a destruir a terra que possuíam.

34 E os filhos de Rúben, e os filhos de Gad chamaram ao altar que tinham edificado, testemunho nosso, que o Senhor mesmo é Deus.

CAPÍTULO 23

EXORTA JOSUÉ OS FILHOS DE ISRAEL A QUE OBSERVEM PONTUALMENTE A LEI DO SENHOR. AMEAÇA-OS DE GRANDES CASTIGOS, SE FIZEREM O CONTRÁRIO.

1 Passado pois muito tempo, que o Senhor tinha dado a paz a Israel, subjugadas tôdas as nações circunvizinhas, e sendo já Josué ancião e duma idade mui avançada: (1)

2 Chamou Josué a todo o Israel, e aos anciãos, e aos príncipes, e aos capitães, e aos magistrados, e lhes disse: Eu estou velho, e acho-me numa idade mui adiantada: (2)

(1) **PASSADO POIS MUITO TEMPO** — Terminada que foi a conquista da Terra da Promissão, Josué retirou-se para Tamnatsaré, onde viveu como qualquer particular. Estava acabada a missão que lhe foi incumbida pelo Senhor; recolheu-se, não querendo exercer o supremo poder, o que não agradaria naquele tempo ao povo. Sentindo, porém, avizinhar-se o termo da sua vida, sai da obscuridade para recordar aos hebreus os benefícios que Iahvéh tinha liberalizado ao povo escolhido.

(2) **TODO O ISRAEL**. — Segundo o original hebreu, devem entender-se apenas os chefes mencionados no versículo — **anciãos, príncipes, capitães** — que eram os legítimos representantes de todo